

SEA CREST FISHING 215

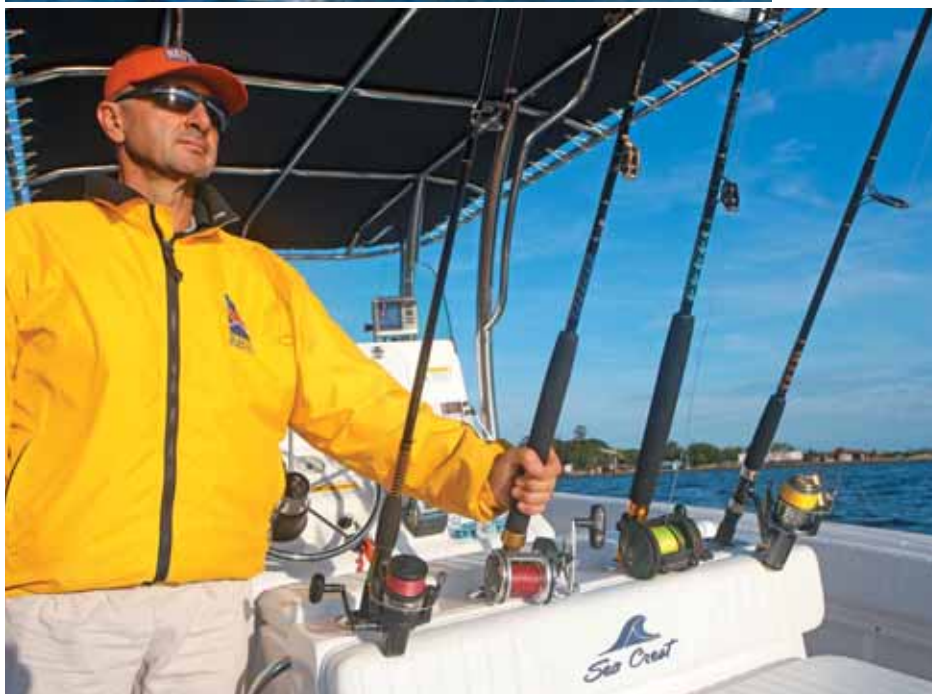
Para quem gosta de pescar

A Sea Crest Fishing 215 é uma pequena lancha para pesca, mas vem com banheiro, capota e casco que agüenta o tranco

POUCO EXIGENTE
O motor de 150 hp, como o usado neste teste, tem potência até demais. Um de 115 hp já seria suficiente

Fishing 215

DUAS
VIRTUDES
Casco com
desenho
eficiente e
bons porta-
varas: como
os pescadores
precisam



Velocidade máxima
37,5 nós (a 5 300 rpm)

Velocidade de cruzeiro
23,7 nós (a 3 500 rpm)

Aceleração
5 s (até 20 nós)

Autonomia
200 milhas (a 3 500 rpm)

Potência
150 hp (no hélice)

Feita para quem gosta de pescar, a Sea Crest Fishing 215 é uma lancha de costado alto e laminação reforçada, construída dentro do rigoroso padrão da guarda costeira dos Estados Unidos, já que, até dois anos atrás, o estaleiro catarinense Sea Crest dedicava sua produção apenas ao mercado americano. Seu casco, além da construção robusta, com três sanduiches de manta e fibra, destaca-se pelo banheiro embutido no console — o que é raro em uma 21 pés —, pelo console central com espaço de sobra para os instrumentos eletrônicos e pelo bom “enxoval” que vem de fábrica, incluindo capota central, do tipo T-top, que protege o piloto e o acompanhante do sol, além de servir de base para antenas e luzes. Ela aguenta até 680 quilos, o que significa que até nove adultos podem embarcar, embora só haja lugar para sete pessoas sentar a bordo. Isso a faz adequada também aos passeios diurnos com a família. No entanto, no caso da pescaria, o ideal é sair com apenas três pessoas, além do piloto, para não criar tumultos de varas a bordo — afinal, trata-se de uma lancha pequena, de apenas 21 pés. Ela custa R\$ 30 mil, sem motor nem eletrônicos, o que é justo pela qualidade da laminação e do acabamento. Já com um motor de popa Mercury Optimax, de 150 hp — potência de sobra para esta lancha, por sinal —, sai por R\$ 58 mil.

“
O costado é alto e a laminação, reforçada. Duas condições para navegar em mar aberto
”

JÁ VEM COM

Os suportes para varas de pesca (três em cada lateral interna do casco, além de outros, sobre o banco) são itens de série



CABE TUDO

O console central é um dos pontos fortes desta 21 pés. Tem até um bom porta-luvas e banheiro embutido, debaixo do banco (à esquerda)



Como ela é

A Sea Crest Fishing 215 tem um arranjo convencional para uma lancha de pesca de 21 pés, com sofá em U na proa, console central e banco de pilotagem com suporte para quatro varas. Repare, porém, no tamanho do console, que, dentro dele, abriga um banheiro com 1,34 metro de altura, com vaso sanitário, químico ou hidráulico, opcional. Nesse console, que também tem um bom porta-luvas, é possível instalar um eletrônico multifunção com tela de oito polegadas, além dos instrumentos do motor e do quadro de disjuntores. No espelho de popa, há uma portinhola, que tanto facilita a passagem quanto o embarque dos peixes de maior porte. Para as pescarias, o barco tem duas caixas para peixes: uma no piso, na popa; outra atrás do banco de pilotagem, que é duplo. Na popa, há também um viveiro para iscas vivas e uma pia, cuja tampa vira uma tábua para cortar iscas. Quatro porta-varas no convés e dois suportes para três varas cada, nas amuradas, são itens de série, assim como os três cunhos de aço inox de embutir. Sob o sofá da proa, podem-se guardar os coletes salva-vidas. O sistema de pressurização de água doce e salgada e a bomba de porão são opcionais.

Quem faz? Embora exista desde 1997, só a partir de 2006 a catarinense Sea Crest voltou sua produção para o mercado nacional. Antes, seus barcos eram vendidos apenas para os Estados Unidos, onde o estaleiro tem uma filial. São lanchas pesqueiras, de 15 a 24,5 pés, além de uma de passeio, de 21,5 pés. Até hoje, já foram construídas cerca de 530 unidades, sendo 35 da Sea Crest 215. No momento, trabalham na Crest 360 Fishing 360, uma cabinada que deve chegar ao mercado no ano que vem, e em uma 18 pés e duas de passeio, de 25 e 27 pés. Para saber mais, acesse www.seacrestboats.com.br ou ligue 48/3278-1252.



Como navega

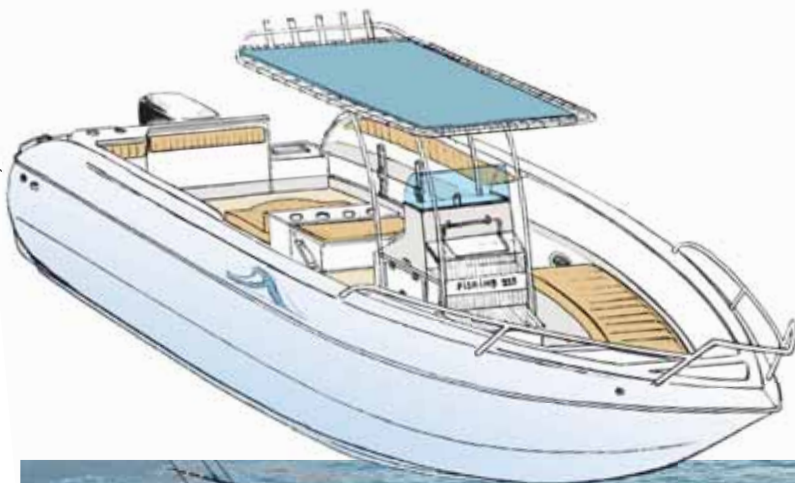
Ondas de até 70 centímetros e vento de 10 nós exigiram bastante do casco da Sea Crest Fishing 215 durante este teste, na parte leste de Florianópolis. Ainda assim, ela permaneceu seca, sem nem mesmo respingos no cockpit. Nas piores condições, ou seja, de proa para as ondas, navegamos com um certo conforto entre 3 200 e 3 500 rpm. A velocidade média ficou, então, na casa dos 18 nós, o que é bom, considerando-se as condições de mar e vento e o pequeno porte desta lancha, que, na ocasião, levava quatro pessoas a bordo. Por sua vez, as medições de velocidade foram feitas na Lagoa da Conceição, em um dia em que a superfície da água estava bem “enrugada”, com ondinhas curtas, por causa do vento. A bordo, agora, havia apenas três pessoas. Com o motor Mercury Optimax 150 na rotação máxima, chegamos a 37,5 nós de velocidade máxima, com cinco segundos no teste de aceleração, de 0 a 20 nós. Por um lado, isso quer dizer que a Sea Crest Fishing 215 acelera bem. Por outro, que esse motor de popa estava superdimensionado para ela — 150 hp é potência que dá e sobra para a vocação principal desta lancha, que são as pescarias próximas à costa. Outra provável consequência da escolha desse motor foi que não conseguimos manter o planeio a menos de 3 000 rpm. Isso costuma acontecer quando o motor é um pouco pesado para o casco. Tudo bem que o Mercury Optimax 150, que pesa 195 kg, é mais leve que um motor quatro tempos. Mas, ainda assim, é um pouco pesado para esta lancha que, a rigor, mede 20,7 pés. Exceto pela dificuldade de planeio, não há, porém, maiores problemas em usar esse motor, que até se mostrou econômico. Mas o conjunto ficaria melhor com um par de flapes ou com um hidrofólio no motor, que (um ou outro) ajudaria a manter o planeio em rotações mais baixas, possivelmente a 2 500 rpm, diminuindo ainda mais o consumo e aumentando o prazer de pilotar.

Com quem concorre

A concorrente direta da Sea Crest Fishing 215 é a Fly Fish 210, da Bras Boats, também feita em Santa Catarina. São duas lanchas muito parecidas, desde o console central até o fundo do casco. Isso se deve ao fato de os dois estaleiros terem se inspirado em algumas lanchas americanas da marca Regal, cuja característica básica é ter uma série de descontinuidades no fundo do casco, o que diminui o atrito com a água e aumenta a velocidade. Ambas também têm banheiro embutido no console central. As diferenças entre elas está no tamanho do console (o da Sea Crest Fishing 215 é maior) e na altura do costado, que é mais baixo na Fly Fish 210. Além disso, a 21 pés da Sea Crest tem tanques de combustível e de água maiores, respectivamente, de 225 e 60 litros, contra 95 e 35 litros da equivalente da Bras Boats. Por sua vez, a Fly Fish 210 é mais versátil, pois tem como opcional suporte para puxar esquiador. No preço, elas praticamente empatam, já que a Sea Crest Fishing 215 custa apenas R\$ 500 a menos que a concorrente.



Giovanni Nejar



DUPLA UTILIDADE

A capota central, do tipo T-top, também serve de base para antenas e mais varas. Na proa, sob o banco, há espaço para os coletes salva-vidas, mas falta um lugar para a bóia circular

DICA DE QUEM TESTOU

“ Se optar por um motor acima de 115 hp, use um hidrofólio na placa antivibração. Ele fará a lancha atingir o planeio com menos rotação ”

Onde e como testamos A Sea Crest Fishing 215 foi testada nas águas de Florianópolis, em um dia de mar picado, com ventos de 10 nós e ondas de 70 centímetros, de várias direções e também no interior da Lagoa da Conceição, onde fizemos suas medições de desempenho. A bordo, três pessoas e 110 litros de gasolina. Estava equipada com um motor de popa Mercury Optimax de 150 hp, V6, 2,5 litros, com relação de transmissão de 1,87:1 e hélices de aço inox, três pás, Mirage Plus, passo 19’.

Resumo

cockpit



Apesar de o console, o banco de pilotagem e o viveiro central serem bem grandes, há bom espaço para a circulação, característica fundamental em uma lancha de pesca. Para maior segurança, o cockpit tem drenagem direta para fora, importante quando se navega em mar agitado.



desempenho

Impulsionada por um motor de popa de 150 hp, a Sea Crest Fishing 215 chegou a 37,5 nós, com apenas cinco segundos na aceleração de 0 a 20 nós. Isso significa que há potência de sobra para o propósito principal desta lancha, que são as pescarias próximas à costa. Mas este motor é superdimensionado para ela.

posição de pilotagem



O banco (duplo) do piloto não tem encosto, o que é comum em lanchas de pesca desse tamanho. O assento é anatômico e bem prático para pilotagem em pé ou sentada. No console, há suporte para os pés do piloto e do acompanhante, além de bom espaço para os instrumentos do motor, os eletrônicos e até um CD player.

construção



A laminação é reforçada, para atender às normas da guarda costeira americana, já que ela é exportada para os Estados Unidos. No fundo do casco, vai uma manta de fibra de 450 g/m² e mais três sanduíches compostos por uma manta de 450 g/m², um tecido de fibra de 650 g/m² e uma segunda manta de 450 g/m².

motor



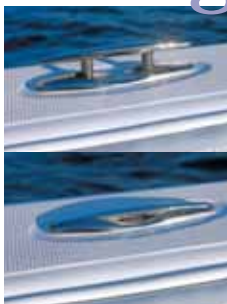
O estaleiro recomenda motores de 100 a 200 hp, mas para pescadores que não fazem questão de alta velocidade e que costumam navegar com, no máximo, quatro pessoas, um motor de 115 hp já basta e barateia o conjunto em quase R\$ 7 mil. Não recomendamos motores de popa mais potentes que o de 150 hp, pois o casco só tem 21 pés.

elétrica



Os fios são do tipo estanhado, mais resistentes à corrosão que os de cobre. Além disso, esta lancha vem de fábrica com caixas para duas baterias, luzes de navegação e até quatro luzes de cortesia. Já as chaves gerais, a bomba de porão e o sistema de pressurização de água doce e salgada são opcionais.

ferragens



Guarda-mancebo, três cunhos, olhais para reboque, bocais para abastecimento de combustível e água e até mesmo a capota central tipo T-top são itens de série. O aço inox é o padrão 316, mais resistente à corrosão que o aço inox 304, usado na maioria das lanchas.

paióis



Há espaço suficiente para os coletes salva-vidas e para o extintor de incêndio, mas falta lugar para a bóia circular. No painel, também existe um bom porta-luvas. Já para as iscas vivas, esta lancha tem dois grandes viveiros: um atrás do banco piloto e o outro na popa.

banheiro



Fica dentro do console e tem 1,34 metro de altura, suficiente para um adulto abaixado. O vaso sanitário, item opcional, pode ser químico ou hidráulico. Quem não pretende usar o banheiro pode dispensar o vaso sanitário e usá-lo como um grande paiol.



SEA CREST FISHING 215



Pontos altos

Console central bem amplo

Laminação reforçada no casco

Já vem com capota T-top

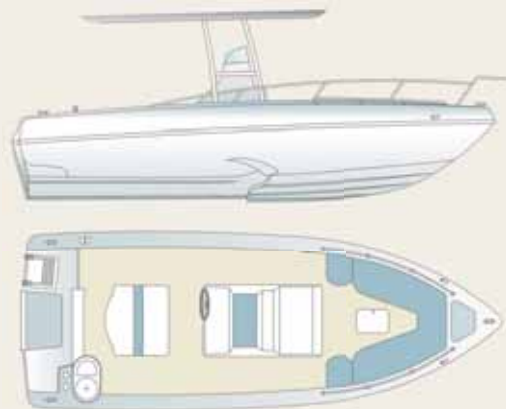


Pontos baixos

Perde fácil o planeio com motor maior

Não tem lugar para a bóia circular

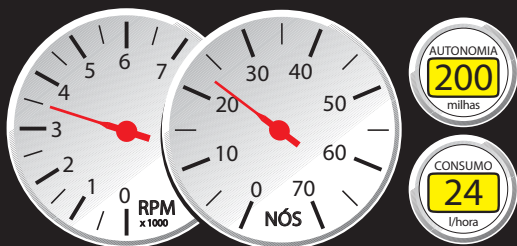
Bomba de porão de difícil acesso



Ela é assim

■ Comprimento	6,30 m
■ Boca	2,40 m
■ Calado com propulsão	0,75 m
■ Ângulo do V na popa	23 graus
■ Borda-livre na proa	0,83 m
■ Borda-livre na popa	0,69 m
■ Pé-direito no banheiro	1,34 m
■ Combustível	225 litros
■ Água	60 litros
■ Peso sem motor	800 kg
■ Peso do motor	195 kg
■ Pessoas (dia)	9
■ Projeto	Sea Crest/Rinaldi Yacht Design

Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	7,1	9	0,79	1,27	160
2 500	8,3	14	0,59	1,69	120
3 000	15	19	0,79	1,27	160
3 500	23,7	24	0,99	1,01	200
4 000	27,4	29	0,94	1,06	191
4 500	31,5	39	0,81	1,24	164
5 000	35,9	50	0,72	1,39	145
5 300	37,5	56	0,67	1,49	136



Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e o pé-direito.

Principais equipamentos

Capota tipo T-top, com suporte para cinco varas • cockpit autodrenante • tampa de abastecimento de gasolina com chave • pia na popa • suporte para quatro varas no convés • suporte para seis varas de pesca nas laterais internas do casco • quatro luzes de cortesia • viveiro para iscas vivas • três cunhos de embutir de aço inox 316 • luzes de navegação • pára-brisa de acrílico • porta-luvas • suporte para extintor • caixa para iscas e anzóis • escada de popa de aço inox de três degraus.

Principais opcionais

Sistema de pressurização de água doce com chuveiro na popa • sistema de pressurização de água salgada com esguicho • eletrônicos para navegação • bomba de porão • painel elétrico • som • capa • carreta de encalhe, semi-rodoviária ou rodoviária • sanitário químico ou hidráulico • material de salvatagem.

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, com instrumento Smarcraft, da Mercury.